

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO

Janaína Letícia da Silva*
Pedro Paulo Rodrigues Melo**

JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial de Saúde, (OMS), adolescência é o período de vida humana compreendido como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta onde ocorre mudanças tanto fisiológica quanto psicossociais, podendo ser considerada entre a idade dos 10 aos 19 anos. Durante esse processo de transição, todos os adolescentes experimentam situações de confusão, medo ou depressão e alguns deles se comportam de maneira errônea rumo à maturidade podendo comprometer seu progresso. (BERGER, 2003)

A gravidez é um período fisiológico na vida reprodutiva da mulher que se caracteriza por modificações físicas, psíquicas e sociais num curto espaço de tempo. Ao engravidar e se tornar mãe, a mulher vivencia momentos de dúvidas, inseguranças e medos. (BOUZAS e MIRANDA, 2004, p.1).

Quando há uma gravidez na adolescência, a adolescente vivencia processos significativos em sua vida em um período relativamente curto. Grandes mudanças surgem e sua vida toma um novo sentido e significado.

Segundo a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde de 1996, a fertilidade no Brasil diminuiu cerca de 30% em todas as faixas etárias, com exceção da adolescência. Nessa mesma época, 18% das adolescentes brasileiras já tinham um filho ou estavam grávidas. (HERCOWITZ, 2000)

De acordo com Bonetto (2014), no Brasil tem ocorrido um significativo aumento da fecundidade no grupo de 15 a 19 anos em relação ao grupo de mulheres adultas. O aumento da gravidez ocorre mais em algumas regiões, nelas estão incluídas as mais pobres e de baixa escolaridade. Ele ainda afirma que “a gravidez vem somar conflitos aos que são próprios da adolescência. Algumas vezes a gravidez é a forma encontrada para aliviar o sentimento de solidão e ter alguém para amar e cuidar”.

*Acadêmica do 9º período de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO)

**Psicólogo Clínico e Empresarial; Psicopedagogo; Coordenador de graduação em Psicologia e da Pós-Graduação em saúde Mental da Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO); Palestrante e Conferencista.

As causas da gravidez na adolescência são diversas. A menarca precoce, apontada como uma dessas causas, ocorre num momento de grande imaturidade psicossocial, tornando a jovem mais suscetível ao início do exercício sexual. Os meios de comunicação estimulam o erotismo, valorizam o sexo repassando mensagens fantasiosas e descartam de circulação os ensinamentos de que uma relação sexual pode resultar em uma gestação com vastas consequências. (BONETTO, 2014).

Ainda apontando as possíveis causas que ocasionam uma gestação na adolescência, o adolescente é imediatista, e incapaz de imaginar as consequências dos seus atos a longo prazo. Ele não é capaz de elaborar uma responsabilidade de longo prazo, como usar anticoncepcionais para prevenir uma gravidez. Além disso, muitas adolescentes têm a maternidade como única expectativa alcançável, repetindo o modelo da mãe e da avó que tiveram filhos ainda adolescentes. (BONETTO 2014).

A desinformação com relação à contracepção retarda o início do uso de contraceptivo em torno de um ano após o início da atividade sexual, e mesmo quando usado, se faz de forma inadequada. (AUGUSTO, 2012 *apud* BONETTO 2014, p. 280). O desconhecimento das funções corporais quanto à capacidade reprodutiva contribui para que ocorra atividade sexual desprotegida e inconsequente. Outras causas ainda podem ser apontadas: o uso de drogas, falta de diálogo entre pai e filhos, e ausência de projeto de vida do adolescente.

A família torna-se um fator decisivo e de extrema importância. Basicamente será a família quem irá preparar a adolescente. Se a nova mãe receber o amparo necessário, um preparo para nova realidade, os problemas serão superados com mais facilidade. Quando a família apoia e dá o auxílio necessário, a gravidez, ainda que não planejada, pode se desenvolver sem grandes problemas, porém quando falta essa ajuda familiar o processo torna-se mais árduo para a adolescente e o seu filho.

“O desenvolvimento de cada indivíduo está intimamente condicionado às interações com seus pais”. (EIZIRIK e BASSOLS, 2013). Além de problemas relacionados às complicações durante o pré-natal e o nascimento, conforme eles vão se desenvolvendo:

as crianças nascidas de mães jovens vivenciam mais maus-tratos de todos os tipos e menos sucesso educacional de qualquer tipo. Na adolescência, esses filhos têm mais probabilidade de se tornarem usuários de drogas, desistirem da escola e tornarem-se pai ou mãe ainda na adolescência. (FURSTENBERG et al., 1987; HOFFMAN et al., 1993, apud BERGER, 2003).

“Para as mães, maternidade durante a adolescência diminui e algumas vezes interrompe suas realizações educacionais e profissionais e restringe o seu desenvolvimento social e pessoal”. (BERGER, 2003). A gravidez na adolescência é um fenômeno desestabilizador. O adolescente vive um período de desenvolvimento e imaturidade, e ser pai e mãe nesse momento termina sendo um grande desafio. Paternidade e maternidade implicam condições emocionais, físicas e econômicas para as quais não estão preparados. A perspectiva da mudança de vida gera conflito. (LIMA, 2010)

OBJETIVO GERAL

Compreender as vivências psicológicas da adolescente grávida.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Descrever o período da adolescência e as mudanças psicológicas que ocorrem nesse período;

Descrever os índices de gravidez na adolescência;

Tentar compreender os motivos que levam a adolescente a engravidar

Descrever as mudanças psicológicas que ocorrem após a gestação e a relação se dá a relação da nova mãe com o bebê;

METODOLOGIA

Este artigo será realizado através de revisões bibliográficas. A revisão bibliográfica, de acordo com Cervo (2007) busca explicar um problema utilizando-se de fontes como referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSOLS, A. M. S.; EIZIRIK, C. L. **O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância á adolescência**. 5. ed. LTG.

BOCARDI, M. I. B. **Gravidez na adolescência: o parto enquanto espaço do medo**. São Paulo: Arte e Ciência. 2003.

BONETTO, D. V. S. **Gravidez na adolescência**. Coleção Agrinho. Disponível em: <http://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/19_Gravidez-na-adolescencia.pdf> Acesso em: 19 mai. 2015.

BOUZAS, I.; MIRANDA, A. T. Gravidez na adolescência. **Revista Adolescência e saúde**. 2004. v 1.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6ª Edição. Pearson, São Paulo. 2007.

GODINHO, R. A. et al., Adolescentes e Grávidas: a onde buscam apoio? **Revista Latino-am. Enfermagem. Ribeirão Preto**. 2000. v. 8. n. 2. p. 25-32.

LIMA, F. C.; SUTER, T. M. C. **Gravidez na adolescência: um paradigma não solucionado**. Disponível em: fio.edu.br/cic/anais/2010_ix_cic/pdf/05ENF/33ENF.pdf. Acesso em: 01 de Maio 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento Humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, T. F. et al., **Gravidez na Adolescência**. Brasília, 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á Fundação Universidade de Tocantins, Unitins, para obtenção do título de Assistente Social).

CRONOGRAMA

Atividade	Mar 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015
Discussão sobre o tema e problema	X									
Pesquisa e Revisão Bibliográfica	X	X	X	x	x					
Elaboração de Projeto	X	X	X							
Entrega do Projeto			X							
Apresentação do Projeto			X							

SABERES UNICAMPO

Coleta de Dados para desenvolvimento do Artigo				x	x	x				
Confecção do Artigo				x	x	x				
Consideração Final						x				
Termino da Execução do Artigo							X			
Entrega do Artigo								x		
Preparo de Materiais para a apresentação							X	x		
Apresentação do Artigo									x	
Correção e entrega final									x	